



RESPOSTA DA BETERRABA À APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE NO SOLO

Joaquim Vieira Lima Neto¹, Ancélio Ricardo de Oliveira Gondim²

RESUMO

A transformação da produção agrícola atual de forma sustentável e produtiva se caracteriza como um dos maiores desafios da atualidade. A transição de manejos convencionais para aqueles mais sustentáveis é uma alternativa de transformação, na qual as plantas se tornam mais dependentes das interações microbianas, constituindo-se um fator chave no controle da produtividade e da qualidade nos ecossistemas agrícolas. Com base nestas informações propõe-se estudar cinco doses de biofertilizante aplicado via solo. O experimento foi conduzido em condições de campo no delineamento em blocos casualizados, Sendo os tratamentos constituídos de cinco doses do biofertilizante e uma adubação mineral: D1 = um terço da dose recomendada de potássio; D2 = dois terços da dose recomendada de potássio; D3 = a dose recomendada de potássio; D4 = 1,3 vezes a dose recomendada de potássio e D5 = 1,6 vezes a dose recomendada de potássio; e D6 = adubação mineral, sem o uso do biofertilizante.com quatro repetições. A adubação com biofertilizante foi em função da dose recomendada de potássio aplicada via solo. As variáveis analisadas foram: produção total das raízes, produção comercial das raízes, número de folhas e altura da parte aérea, diâmetro da raiz, Massa fresca e seca das raízes e das folhas. As doses de biofertilizantes D3 e D5, que correspondem a dose de potássio de 80 e 128 kg ha⁻¹, se mostraram superiores quando comparados aos demais. O incremento promovido pelo biofertilizante foi benéfico à produção de massa seca das plantas de beterraba.

Palavras-chave: fermentação, adubo líquido, *Beta vulgaris* L.

¹Aluno do Curso de agronomia, UAGRA – CCTA, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoaluno@seuprovedor.com

² Doutor, Professor, UAGRA - CCTA, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: ancelio.gondim@ccta.ufcg.edu.br

BEET'S RESPONSE TO THE APPLICATION OF BIOFERTILIZER IN SOIL

ABSTRACT

The transformation of current agricultural production in a sustainable and productive way is characterized as one of the greatest challenges of our time. The transition from conventional management to more sustainable ones is an alternative of transformation, in which the plants become more dependent on the microbial interactions, being a key factor in the control of productivity and quality in agricultural ecosystems. Based on this information it is proposed to study five doses of biofertilizer applied via soil. The experiment was conducted under field conditions in the randomized block design. The treatments consisted of five doses of the biofertilizer and a mineral fertilization: D1 = one third of the recommended dose of potassium; D2 = two thirds of the recommended dose of potassium; D3 = the recommended dose of potassium; D4 = 1.3 times the recommended dose of potassium and D5 = 1.6 times the recommended dose of potassium; and D6 = mineral fertilization, without the use of biofertilizante.com four replicates. Fertilization with biofertilizer was based on the recommended dose of potassium applied via soil. The variables analyzed were: total root production, commercial root production, number of leaves and shoot height, root diameter, fresh and dry mass of roots and leaves. The doses of biofertilizers D3 and D5, corresponding to the potassium dose of 80 and 128 kg ha⁻¹, were higher when compared to the others. The increment promoted by the biofertilizer was beneficial to the production of dry mass of beet plants.

Keywords: fermentation, liquid fertilizer, Beta vulgaris L.